



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

LUZIA LIMA DE MORAIS

DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR
NA ESCOLA

SOUSA – PARAÍBA
2014

LUZIA LIMA DE MORAIS

**DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR
NA ESCOLA**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba em convênio com a Escola de Serviço Público do Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Especialista em Educação.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª Ada Kesea Guedes Bezerra

**SOUSA – PARAÍBA
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M827d Morais, Luzia Lima de
Desafios da prática docente numa perspectiva interdisciplinar
na escola [manuscrito] / Luzia Lima de Morais. - 2014.
40 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Fundamentos da Educação:
Práticas Pedagógicas Interdisciplinares EAD) - Universidade
Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e
Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Dra. Ada Keesa Guedes Bezerra,
Comunicação Social".

1. Interdisciplinaridade. 2. Práticas pedagógicas. 3.
Currículo. 4. Educação. 5. Escola. I. Título.

21. ed. CDD 371.12

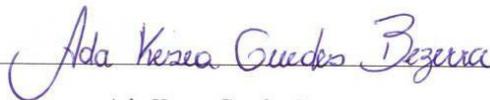
LUZIA LIMA DE MORAIS

DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

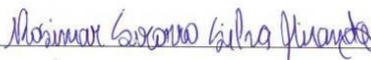
Monografia apresentada ao curso de Especialização em Fundamentos da Educação Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba em convênio com a Escola de Serviço Público do Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Especialista em Educação.

Aprovada em 06, 12, 2014.

Banca Examinadora



Ada Keesa Guedes Bezerra
Orientadora-UEPB



Profª Esp. Rosimar Socorro Silva Miranda
Examinadora - UEPB



Profª Dra. Ana Alice Rodrigues Sobreira
Examinadora - UEPB

DEDICATÓRIA

Aos meus netos Miguel Antônio e Isadora
Maria, pela pureza e verdade do seu amor, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pois sem a sua permissão não teria chegado até aqui, em meio aos deságios da vida, ele me guiou, me deu sabedoria e me ensinou que sem ele nada sou e sem a sua permissão nada disso seria possível.

Agradeço aos irmãos de luz, Irmã Ana Alda e Irmão Joaquim e toda a equipe espiritual que fazem parte do Grupo Reencontro – Lar dos Idosos – Cajazeiras-PB pelas orientações e apoio fraterno na minha caminhada.

Aos meus pais Antônio Guedes de morais e Rita Lima de Moraes (In memoriam) pelas lições de vida, pelas orientações que mesmo silenciosas fizeram parte da minha vida nos momentos mais marcantes. Reconheço que os frutos que vocês plantaram durante toda a minha vida estou começando a colhê-los agora.

As minhas amigas de TCC Francisca Marly Moreira e Genivalda Pereira de Sousa pela dedicação, empenho, paciência e competência por ter compartilhado comigo desde momento ímpar de construção de conhecimento. Valeu amigas! Valeu!

Agradeço a orientadora Prof^a. Dr^a Ada Késia pelo conhecimento transmitido durante o processo de construção do TCC. Pela sua competência e maneira que me orientou partilhando suas ideias e experiências. Obrigada por tudo.

Agradeço aos meus filhos Louiziane e Antônio Leonardo pelas orientações quanto ao uso das tecnologias, pela troca de conhecimento, pelo carinho e amor a mim dedicados. (apesar das “aulas” ditatoriais mediante o uso das novas tecnologias – risos...)

Agradeço as minhas irmãs, Maria, Maria Lúcia, Jô e Maria do Carmo pelo incentivo e apoio em todos os momentos. É de vocês também esta conquista.

A Ana Alice (Ana Física) pelo empenho, competência, dedicação e amor ao que faz. Pelo largo sorriso estampado em sua boca. Um beijo!

A todas as colegas de curso por tudo de bom que passamos juntas.

Agradeço a Darticléia, Janete e Uiana por acreditarem no meu potencial e pelas referências bibliográficas fornecidas para mais uma conquista.

MENSAGEM

O sonho

Sonhe com aquilo que você quer ser,
porque você possui apenas uma vida
e nela só se tem uma chance
de fazer aquilo que quer.

Tenha felicidade bastante para fazê-la doce.
Dificuldades para fazê-la forte.
Tristeza para fazê-la humana.
E esperança suficiente para fazê-la feliz.

As pessoas mais felizes não tem as melhores coisas.
Elas sabem fazer o melhor das oportunidades
que aparecem em seus caminhos.

A felicidade aparece para aqueles que choram.
Para aqueles que se machucam
Para aqueles que buscam e tentam sempre.
E para aqueles que reconhecem
a importância das pessoas que passaram por suas vidas.

Clarice Lispector

RESUMO

O presente trabalho aborda discussões sobre os desafios da Prática Docente numa perspectiva Interdisciplinar na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Constantino Vieira situada na cidade de Cajazeiras-PB. Partimos da premissa de que o processo de ensino e aprendizagem requer dos profissionais compromisso, responsabilidade, integração, parceria para que a prática pedagógica interdisciplinar aconteça. Autores como Jantsch e Bianchetti (1995); Lopes e Macedo (2006); Gimeno (2000) e os documentos do PCN do Ensino Médio (1999), dentre outros, contribuíram para a apreensão de que o conhecimento é construído a partir da interação do sujeito com o objeto de estudo no processo de construção da aprendizagem. O trabalho fundamentou-se em leituras, conversas informais com professores, alunos, funcionários. Ressaltamos que o papel da escola contemporânea é oportunizar professores e alunos a construir conhecimento partindo da realidade do educando, respeitando suas diferenças e agregando ao currículo as informações necessárias a formação intelectual do sujeito em processo de construção da aprendizagem.

Palavras-Chave: Interdisciplinaridade. Práticas Pedagógicas. Currículo. Educação. Escola.

ABSTRACT

This paper discusses the challenges of discussions about Educational Practice Interdisciplinary perspective at the State Primary School and Middle Monsignor Constantine Vieira in the city of Cajazeiras-PB. We start from the premise that the process of teaching and learning requires professional commitment, responsibility, integration partnership that interdisciplinary pedagogical practices happen. Authors like Jantsch and Bianchetti (1995); Lopes and Macedo (2006); Gimeno (2000) and documents the NCP of Secondary Education (1999), among others, contributed to the apprehension that knowledge is constructed from the interaction of subject and object of study in the construction of the learning process. The work was based on readings, informal conversations with teachers, students, staff. We emphasize that the role of the contemporary school's teachers and students create opportunities to build knowledge based on the reality of educating, respecting their differences and resume adding the necessary information intellectual formation of the subject in the construction of the learning process.

Key words: Interdisciplinarity. Pedagogical Practices. Curriculum. Education. School.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
1 HISTÓRICO DA INTERDISCIPLINARIDADE.....	12
1.1 A Interdisciplinaridade na Educação	14
1.2 Descaminhos da Interdisciplinaridade	18
1.3 Práticas Pedagógicas Interdisciplinares	19
2 A INTERDISCIPLINARIDADE NA ESCOLA MONSENHOR CONSTANTINO VIEIRA.....	22
2.1 Breve Histórico da Escola Monsenhor Constantino Vieira	24
2.2 Intervenção Pedagógica Interdisciplinar – Um estudo de caso do projeto FAÇARTE.....	26
3 RELATOS DE EXPERIÊNCIAS.....	32
3.1 Perspectiva do Professor	32
3.2 Perspectiva do Aluno	33
3.3 Perspectiva da Gestão Escolar	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	37
ANEXO.....	38
ANEXO I – DADOS DA PESQUISA	39

INTRODUÇÃO

A escola do século XXI precisa repensar qual o seu papel social frente às mudanças que estão acontecendo no dia a dia, e a mesma não está conseguindo acompanhar esse processo de transformação decorrente de vários fatores que diretamente ou indiretamente contribuem para o desenvolvimento da sociedade em processo de evolução.

A escola vive um processo de construção social fragmentado diante dos desafios, conflitos, novos perfis de jovens cada vez mais conectados a novos conteúdos e ausentes do real motivo de uma formação educacional. Há uma mudança e até mesmo a falta de compromisso intelectual de desenvolver o conhecimento no processo de construção de aprendizagem. Partindo dessa premissa podemos levantar alguns questionamentos:

- Qual o papel da escola?
- Quais são os sujeitos que constituem a escola?
- Qual a função da escola?
- O que estamos fazendo para mudar essa realidade?
- Qual o compromisso da família com a escola?
- O que é uma gestão democrática?
- Quem participa da gestão democrática?
- O que os professores estão fazendo para melhorar a relação aluno x alunos na escola?
- Como está sendo desenvolvida a prática pedagógica na sala de aula?
- Os Projetos desenvolvidos na escola são importantes para a aprendizagem?

São questões dessa natureza que nos faz compreender a dimensão pedagógica, administrativa, política, social, cultural e educacional da escola em processo de construção do conhecimento buscando a valorização do indivíduo enquanto ser que tem a capacidade de aprender a partir de prática pedagógica pautada na reflexão do conhecimento para melhoria da aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos que buscam a tomada de decisões coletivas na perspectiva de mudar a realidade do cotidiano.

Nesse contexto, a escola é o espaço privilegiado onde acontece a educação da sociedade que buscam a instituição de ensino visando aprimorar seus conhecimentos e superar as dificuldades de aprendizagem através de atividades articuladas ao currículo oportunizando aos cidadãos refletirem e construam aprendizagem significativa que possa ser relevante nas relações sociais.

O presente trabalho tem por finalidade abordar a prática docente numa perspectiva interdisciplinar destacando a importância de trabalhar com projetos que provoquem uma relação entre diferentes componentes curriculares visando a melhoria da prática pedagógica no processo de construção da aprendizagem. É nessa dimensão pedagógica e política que a Escola Monsenhor Constantino Vieira localizada na Rua Padre Rolim, nº 254, centro – Cajazeiras- PB se apresenta como cenário para a realização desta pesquisa tendo como base o Projeto FAÇARTE, carro-chefe de todos os projetos que são planejados e executados na escola.

Partimos da premissa de que a escola tem a responsabilidade de trabalhar a construção do conhecimento fundamentada na pedagogia de Projetos de forma interdisciplinar, visando a melhoria da qualidade de ensino em todos os seus níveis de aprendizagem. Também subsidia esta proposta o reconhecimento da relevância da interdisciplinaridade como prática motivadora, complementar e por que não dizer, revolucionária para resolução de certas problemáticas do âmbito escolar.

Desta forma, a presente monografia, está dividida em três capítulos:

O primeiro aborda, de forma breve, a História da Interdisciplinaridade no Brasil apontando os caminhos e as práticas pedagógicas possíveis.

O segundo contempla um breve histórico da Escola Monsenhor Constantino Vieira e a Intervenção Pedagógica Interdisciplinar, sobretudo através do Façarte.

O terceiro capítulo trata-se do relato de experiência de professores, alunos e comunidade no tocante as atividades trabalhadas com os projetos integrantes do Façarte e demais atividades que contemplam a interdisciplinaridade como prática da E.M.C.V.

1 HISTÓRICO DA INTERDISCIPLINARIDADE

O movimento interdisciplinar surgiu na Europa, especificamente na França e na Itália em meados da década de 1960, período em que surgiam movimentos estudantis, os quais colocavam em discussão a necessidade de novo estatuto para a escola e a universidade, cujo objetivo era superar o pensamento positivista da superespecialização. Vale salientar que a prática da interdisciplinaridade superaria o que ficou conhecido como a crise da modernidade.

Exatamente no final da década de 1960, ao chegar ao Brasil, a proposta da interdisciplinaridade anunciava a necessidade de construção de um novo paradigma da ciência e do seu conhecimento, visto que já interferia na própria organização da escola e do seu currículo. O período de revisão conceitual básica aconteceu nas décadas de 1960 e 1970.

Segundo Thiesen (2008), no Brasil o conceito de interdisciplinaridade chegou pelo estudo da obra de Georges Gusdorf, que afirmava ser a totalidade uma categoria básica das reflexões desta nova perspectiva teórica, a qual seguiu, inicialmente, dois enfoques: o epistemológico, iniciado pelo pensamento de Hilton Japiassú, primeiro autor de produção significativa sobre a temática; o enfoque pedagógico, de acordo com as discussões de Ivani Fazenda. No que concerne ao campo da epistemologia o alvo de estudo era o conhecimento em sua produção, reconstrução e socialização; ciência e seus paradigmas; e o método através da mediação entre o sujeito e a realidade. Em se tratando de viés pedagógico, as discussões eram voltadas em torno de questões curriculares e de aprendizagem escolar.

Os estudos sobre a interdisciplinaridade no Brasil dividem-se em três períodos: a década de 1970, onde se inicia o processo de estruturação e conceituação básica, a década de 1980, a qual teve como marco um movimento que caminhou na busca de epistemologias que explicitassem o teórico e o abstrato, partindo do real, por fim a década de 1990, onde definiu-se uma teoria da interdisciplinaridade (FAZENDA, 1994, p. 17 e 19).

A partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394 de 1996, as discussões sobre a interdisciplinaridade intensificaram-se no Brasil e através da publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais PCN), em 1998, por meio da prática do professor em nos diversos níveis de ensino e discussões a cerca do assunto, mesmo assim a interdisciplinaridade é pouco conhecida em termos de teoria e prática, a qual acontece na maioria das vezes de forma mecânica, atendendo aos interesses do modismo.

É necessário entendermos o que significa disciplina escolar para discutirmos a interdisciplinaridade, pois a partir da disciplina que se configuram os diferentes níveis de integração.

[...] alterar a compreensão de que a disciplina não é um fim em si mesma, mas um meio para chegar a outros objetivos, refletindo e atuando na educação de valores e atitudes dos alunos e cidadãos, é condição fundamental para a renovação do ensino.[...] A busca da compreensão da realidade e a efetiva participação do indivíduo a partir de dados e noções relativos ao seu cotidiano, ao seu universo, fazem com que a escola passe a ser considerada como um espaço de conhecimento, onde por intermédio das diversas disciplinas e da sua nova abordagem o aluno seja capaz de ver e vislumbrar-se como construtor de sua própria história. (FREITAS NETO, 2010, p. 66).

Um projeto interdisciplinar para se aplicar, é necessário um coordenador competente que apresente um trabalho com coerência e clareza. “Ser interdisciplinar não permite atitudes de incoerência que se caracterizam pelo aniquilamento de alguns atributos da interdisciplinaridade [...]” (FAZENDA, 2001, p 37), esses atributos seriam a afetividade, respeito e humildade.

Vale ressaltar que os envolvidos em ações interdisciplinares precisam de prontidão para a resolução de conflitos, embate de idéias e aceitação do outro, é necessário fazer-se e sentir-se interdisciplinar.

Enquanto pesquisadores em educação discutiam o conceito de interdisciplinaridade e chegavam as suas conclusões de forma diversificada, a referida palavra já constava na legislação educacional, mas ainda não se aplicava na prática educacional.

De acordo com Fazenda (1979, p. 60-61), na legislação federal relativa à educação de 1961 e 1971 (BRASIL, 2011) a formação dos indivíduos seria voltada para o trabalho e isto só ocorreria por meio de matérias específicas. A palavra “integração” aparece nas leis como sinônimo de concomitância, ordenação e articulação.

Tomando como pressuposto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a mesma prepara o educando para a vida e para o trabalho, de acordo com o seu “Art. 1º:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações. No tocante aos Parâmetros Curriculares Nacionais, e legislação da década de 1960 e de 1970, percebe-se referência à integração das disciplinas. Entre os volumes que compõem os PCN, existe um dedicado inteiramente a discussões sobre o assunto. Refere-se ao volume intitulado “Temas Transversais”, onde é sugerido como um meio para a promoção interação das disciplinas. Não existe explicitamente no documento uma conceituação específica sobre o que vem a ser a interdisciplinaridade, uma vez que porque é importante salientarmos que são muitas as compreensões acerca deste conceito.

A transversalidade diz respeito à possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real e de sua transformação (aprender na realidade e da realidade). É uma forma de sistematizar esse trabalho e incluí-lo explícita e estruturalmente na organização curricular, garantindo sua continuidade e aprofundamento ao longo da escolaridade.

1.1 A Interdisciplinaridade na Educação

O papel fundamental da educação no desenvolvimento do século XXI é apontar e propor resoluções para as necessidades de se construir uma escola voltada para a formação ética e cidadã do indivíduo em processo de construção dos valores indispensáveis à vida do ser humano nesse mundo de desafios e conflitos que muitas vezes perpassa as dimensões filosófica, sociológica, antropológica, cultural e educacional do contexto da escola.

Vivemos numa década marcada pela competição do desenvolvimento científico, cultural e tecnológico decorrente do progresso da ciência e do avanço da tecnologia em toda sua dimensão. Dentro desta realidade, é fato que a escola precisa adequar seu currículo, trabalhar a pedagogia de projetos numa visão pluralista tendo como foco a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade, tomando a primeira como eixo pedagógico de grande relevância educacional na perspectiva de promover o processo de ensino e aprendizagem de forma contextual.

Nessa perspectiva, o currículo trabalhado de forma interdisciplinar vai proporcionar ao aluno à oportunidade de integrar todos os conteúdos pedagógicos numa dimensão pluralista e contextual na qual a produção do conhecimento possa ser encaminhada e orientada a luz dos princípios antropológicos, sociológico e filosófico para que o indivíduo tenha consciência que o processo de construção da aprendizagem fundamenta-se em teoria de pesquisadores que no decorrer do tempo deram suas contribuições para a transformação da educação em toda sua dimensão.

Visando o entendimento da educação escolar numa perspectiva interdisciplinar abordamos os conceitos das palavras chaves que integram um novo paradigma de pensar e refletir a educação contemporânea. São elas: educação, interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Partindo da definição dada por Celmo Pedro Luft no minidicionário de Língua Portuguesa acerca das palavras: Educação significa “ação ou efeito de educar (se)” e

“Desenvolvimento integral e harmônico de todas as faculdades humanas”.

Já o termo Interdisciplinaridade “é a qualidade daquilo que é interdisciplinar (aquilo que se realiza com a cooperação de varias disciplinas)”. O termo foi assim denominado pelo sociólogo Louis Wirtz e foi publicado pela primeira vez em 1937. A interdisciplinaridade implica a existência de um conjunto de disciplinas interligadas e com relações definidas que estudam desenvolver as suas atividades de forma isolada, dispersa ou fracionada. Trata-se de um processo dinâmico que procura solucionar diversos problemas de investigação.

Para Rocha Filho (2007, p. 27):

Transdisciplinaridade – é uma abordagem científica que visa a unidade do conhecimento. Desta forma, procura estimular uma nova compreensão da complexidade. Além disso, do ponto de vista humano a transdisciplinaridade é uma atitude empática de abertura ao outro e seu conhecimento.

Termo originalmente criado Piaget, que no I seminário Internacional sobre pluri e interdisciplinaridade, realizado na Universidade de Nice, também conhecido como seminário de Nice, em 1970, divulgou pela primeira vez o termo, dando então inicio ao estudo sobre o mesmo, pedindo para os participantes pensassem no assunto.

Já o termo Multidisciplinaridade pode ser entendido como:

Conjunto de disciplinas a serem trabalhadas simultaneamente, sem fazer aparecer as relações que possam existir entre elas, destinando-se a um só nível e de objetivos únicos, sem nenhuma cooperação. A multidisciplinaridade corresponde à estrutura tradicional de currículo nas escolas, o qual encontra-se fragmentado em várias disciplinas.
(MENEZES, Ebenezer, Takuno de, SANTOS, Thais Helena das – multidisciplinaridade (verbete) Dicionário Interativo da Educação Brasileira. Educacional Brasil. São Paulo: Mídia Mix Editora, 2002.

De acordo com o conceito de multidisciplinaridade, recorre-se a informações de várias matérias para estudar um determinado elemento, sem a preocupação de interligar as disciplinas entre si. Assim, cada matéria contribui com informações próprias do seu campo de conhecimento, sem considerar que existe uma integração entre elas. Essa forma de relacionamento entre as disciplinas é considerada pouco eficaz para a transferência de conhecimentos, já que impede uma relação entre os vários conhecimentos.

Segundo Piaget (1970), a multidisciplinaridade ocorre quando “a solução de um problema torna necessário deter informação de duas ou mais ciências ou setores do conhecimento sem que as disciplinas envolvidas no processo sejam elas mesmas modificadas

ou enriquecidas”. A multidisciplinaridade foi considerada importante para acabar com um ensino extremamente especializado, concentrado em uma única disciplina.

A origem da multidisciplinaridade encontra-se na ideia de que o conhecimento pode ser dividido em partes (disciplinas), resultado da visão cartesiana e depois cientificista, no qual a disciplina é um tipo de saber específico e possui um objeto determinado e reconhecido, bem como conhecimentos e saberes relativos a esse objeto e métodos próprios. Constituiu-se então, a partir de uma determinada subdivisão de um domínio específico do conhecimento. A tentativa de estabelecer relações entre as disciplinas é que daria origem a chamada interdisciplinaridade.

A multidisciplinaridade difere da pluridisciplinaridade porque esta, apesar de também considerar um sistema de disciplinas de um só nível, possui disciplinas justapostas situadas geralmente no mesmo nível hierárquico e agrupadas de modo a fazer aparecer às relações existentes entre elas. As palavras só têm sentidos, significados e importância quando adequadas ao contexto da informação.

A escola desse milênio tem que agregar valores substanciais para poder trabalhar a realidade que ora adentra todos os dias a sala de aula. Estamos vivendo e assistindo no cotidiano escolar as mais diversas formas de atitudes e comportamentos de alguns alunos que falta com respeito às autoridades constituídas, dificultando assim a paz e a harmonia dentro do espaço escolar.

Diante dessa crise de valores que ora passa a sociedade, precisamos reinventar as práticas pedagógicas para que possa assim sensibilizar a nossa juventude no que concerne a aprender numa perspectiva inclusiva de trabalhar as dificuldades de aprendizagem e comportamento exigindo do cidadão empenho, compromisso, responsabilidade, integração, estudo, pesquisa e valorização da vida e o respeito ao outro pela educação.

A educação é o caminho que tem o poder de transformar homens e mulheres em cidadãos capazes de mudar a sua realidade a partir da concepção de mundo, sociedade, indivíduo e escola mediante as práticas pedagógicas inovadoras que levem os indivíduos a refletirem:

- Quem eu sou?
- O que estou fazendo na escola?
- O que quero da vida enquanto ser em processo de construção?
- O que a escola está me ensinando?
- Qual o papel da escola?

- Qual a importância dos Projetos na escola?
- Por que é importante inovar a prática pedagógica?
- Qual o papel da gestão do Projeto Pedagógico da Escola?
- Como a Escola trabalha a Interdisciplinaridade?
- As novas tecnologias aplicadas a educação facilita a vida dos professores e alunos na escola?
- O que precisamos fazer para resgatar as alunos desistentes?
- Como podemos ensinar a quem não quer aprender?
- Por que é importante trabalhar a cultura na escola?

Esses questionamentos levam toda a equipe pedagógica e administrativa da escola a aprofundar as discussões e as reflexões que possibilitam um encaminhamento pedagógico mediante os problemas na busca das soluções possíveis.

Vale ressaltar que um dos maiores problemas para gestão, coordenação, professores e funcionários são aqueles alunos que apresentam problemas de comportamento e a escola através do seu Projeto Político Pedagógico tem o dever moral e a responsabilidade de integrar socialmente, culturalmente esses alunos, para que eles possam ser incluídos no cotidiano escolar e venham melhorar seus comportamentos nas relações morais de forma satisfatória na dinâmica da instituição de ensino. A Interdisciplinaridade na educação atual é o termômetro que está sendo usado nas escolas, através dos Projetos educativos de grande relevância social e educacional que visa agregar todos direta ou indiretamente nas atividades para que a aprendizagem aconteça de forma harmônica na construção do sabor sistematizado entre professores e alunos no processo de aprendizagem significativa no contexto da escola.

A Interdisciplinaridade tem um alcance fenomenal na organização do trabalho escolar nos diversos níveis de ensino, quando fundamenta a constituição de disciplinas que se estruturam de modo relativamente independente na interação dos conteúdos de ensino para facilitar e integrar as informações necessárias a formação do indivíduo mediante a interpretação e compreensão dos fatos que integram a dinâmica do processo de aprendizagem na contemporaneidade.

Portanto a interdisciplinaridade tem sido um processo de discussão na organização do trabalho escolar como também nas academias, uma vez que não se pode pensar em conteúdo de ensino como uma situação de aprendizagem isolada. Todo conhecimento tem um ponto de

partida e um eixo que se entrelaça para contextualização e a problematização do conhecimento sem fronteira no mundo globalizado.

1.2 Descaminhos da Interdisciplinaridade

A escola com toda sua contradição e limites, ocupa um espaço de grande importância e relevância social, cultural política e educacional na vida das crianças, adolescentes, jovens e adultos e influi intencionalmente ou não na construção de valores, de suas identidades nos projetos de vida no presente e na perspectiva do futuro entre outros aspectos que estão sendo construídos nessa dimensão sociológica do ser em processo de descobertas e valorização da vida em toda sua construção.

Todas as experiências de vida construídas no espaço escolar são educativas e concorrem para a construção de um projeto humanístico pautado nos valores éticos, morais, intelectuais, sócias, históricos do ser em processo de educação que busca caminhar na confiança mútua em si mesmo e na relação com o outro aceitando os seus defeitos, qualidades e respeitando as diferenças diante da fragmentação das identidades postas em discussão na sociedade atual.

Cada aluno tem a sua forma de pensar e agir diante do mundo, e a escola não podem ingressar e achar que todos aprendem num mesmo ritmo, cada um tem seu tempo próprio e o ritmo de aprender dependendo da força de vontade de cada um. Pois a motivação é uma condição interna do ser humano que nasce do interior do ser e complementada pelos estímulos externos que ajudam a promoção da aprendizagem em todos os seus aspectos.

Partindo do diagnóstico da aprendizagem dos alunos a gestão em consonância com a equipe pedagógica da instituição escolar tem condições de redimensionar as ações educativas para atender a necessidade daqueles que precisam urgentemente de um acompanhamento diferenciado em relação as atividade na construção da Interdisciplinaridade e a Multidisciplinaridade mediante vários contextos.

O descaminho da Interdisciplinaridade é sentido na escola quando alguns professores não conseguem trabalhar a pedagogia de projeto, razão porque para desenvolver as práticas educativas fundamentadas na interdisciplinaridade requer do professor leituras, tempo, troca de experiência com o outro para assim dinamizar e dialogar os conteúdos de uma área do conhecimento com a outra.

Segundo Roland Barthers (1988 p.99) a Interdisciplinaridade que tanto se fala não está em confrontar disciplinas já construídas das quais, na realidade, nenhuma consente em

abandonar-se.

Para se fazer interdisciplinaridade não basta tomar um “assunto”(um tema) e convocar em torno de duas ou três ciências. A Interdisciplinaridade consiste em criar um objeto novo que não pertença a ninguém. O texto é, creio eu em desses objetos. Nessa perspectiva o confronto dos professores que não conseguem trabalhar diante dessa nova realidade torna-se uma situação complicada instituição de ensino, quando uns conseguem desenvolver suas práticas interdisciplinares a partir de tema gerador que está sendo discutido no momento visando assim intensificar e implementar ações interdisciplinares que tenham como foco as disciplinas de grande relevância no cotidiano do aluno.

Estamos diante de um modismo que causa euforia em uns e angústia em outros quando são convocados para trabalharem o currículo de forma interdisciplinares através da pedagogia de Projeto grande aliada para o avanço da educação de qualidade no século XXI, mas ainda há profissionais que tentam obstacular o trabalho nas instituições de ensino causando assim um desconforto para os alunos quando estes não são acolhidos naquela disciplina dentro do Projeto.

Sabemos que nas escolas o maior índice de reprovação centraliza-se nas disciplinas ligadas a ciência da natureza – matemática e suas tecnologias, pois sugerimos urgentemente que esses profissionais desenvolvam práticas pedagógicas que possam somar as dificuldades de aprendizagem dos nossos alunos no que concerne a resolução de cálculos.

Portanto, as múltiplas formas de interação requerem o compromisso e a participação de todos que fazem a escola para que assim aconteçam as ações educativas num clima de paz, harmonia, solidariedade no diálogo constante entre as áreas do conhecimento e a disponibilidade intelectual dos profissionais em por em prática a interdisciplinaridade no contexto da sala de aula.

1.3 Práticas Pedagógicas Interdisciplinares

A educação pública brasileira está passando por um processo de transição decorrentes de vários fatores, que diretamente ou indiretamente influênciam a vida das jovens que estão vivenciando e são hoje, protagonistas da construção histórica e social das mudanças que ora ocorrem na sociedade.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (1999, p.126) enfoca que no mundo contemporâneo, marcado pelo apelo informativo imediato, a reflexão sobre as linguagens e seus sistemas que se mostram articulados por múltiplos códigos, e sobre os

processos e procedimentos comunicativos é mais do que uma necessidade, é uma garantia de participação ativa na vida social, a cidadania desejada.

A gestão escolar juntamente com a coordenação pedagógica precisam urgentemente articular travas e mitos para trabalhar os conteúdos de ensino numa perspectiva interdisciplinar tornando o currículo vivo, matéria prima na consolidação do aprendizado a partir do diálogo entre o sujeito e o contexto que serve de palco de encenação da aprendizagem na evolução do ser enquanto aprendiz que tem a capacidade de atuar modificar e transformar a realidade social através da automatização do ensino como elo entre a objetividade e a subjetividade na construção do conhecimento.

No cotidiano encontramos as mais variadas formas de linguagem que são apresentadas nos diversos espaços que os jovens circulam diariamente e a escola precisa aproveitar essas situações para serem incluídas no currículo escolar visando a contextualização do saber a partir do que se pode ver, interpretar, da interdisciplinaridade como elemento norteador das práticas pedagógicas indispensáveis a produção intelectual e cultural no interior da escola.

Os alunos adentram a escola trazendo todo um potencial que precisa ser aproveitado e trabalhado pelos professores em sala de aula, mas diante dessa realidade levantamos alguns questionamentos que enfoquem a valorização do trabalho das experiências e ideias que professores e alunos trocam e constroem no palco da aprendizagem na vivência de interação, respeito, amor e acima de tudo valorizar a representatividade que cada ser apresenta em processo de formação no contexto da comunicação.

As práticas Pedagógicas Interdisciplinares fazem parte da rotina das escolas que trabalham com projetos e conseqüentemente essas práticas só enaltece a dinâmica do processo de ensino aprendizagem dos alunos quando veem seus projetos sendo desenvolvidos na escola e o resultado desse desenvolvimento é visto quando a escola apresenta um índice satisfatório na avaliação do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) possibilitando assim aos estudantes do ensino médio o ingresso na Universidade como é o caso da Escola Estadual Monsenhor Constantino Vieira que hoje é uma das escolas que integram a 9ª Regional de Ensino bem conceituada em relação a avaliação realizada pela Secretaria de Estado da Educação. Em se tratando das Práticas Pedagógicas Interdisciplinares todo Projeto educativo parte de um tema gerador que vai integrar todas as áreas do conhecimento para a produção científica. Estamos vivenciando nesse ano de 2014 dois momentos históricos na sociedade brasileira, o primeiro, a Copa do Mundo no Brasil, e o segundo as eleições de 2014.

Vamos pegar como base o tema “A Copa do Mundo no Brasil”:

- Como dar uma perspectiva interdisciplinar a esse tema?

- Quais as disciplinas que podem ser trabalhadas a partir dessa temática?
- Quais as estratégias pedagógicas?
- O que os alunos esperam na construção do conhecimento a partir do tema proposto?
- Qual a relação das áreas do conhecimento no contexto da informação?
- Qual o papel da gestão na articulação da execução do Projeto?
- Quais são os parceiros na execução do Projeto?
- Como avaliar o Projeto?

Para trabalhar a interdisciplinaridade é preciso envolver toda uma dinâmica dos profissionais que estão envolvidos no processo de aprendizagem tratando de temas que tenham significado, importância e valores para o aluno, porque quando tratamos de assuntos vinculados aos conteúdos de ensino, aí sim, realmente a aprendizagem acontece de forma promissora (proveitosa) como foi dado o exemplo do tema a Copa do Mundo no Brasil. Uma realidade para toda uma geração que está tendo a oportunidade de refletir, analisar o comportamento da sociedade brasileira diante desse fato inédito na segunda década do século XXI. O mundo esteve voltado para o Brasil e o conhecimento foi expandindo em toda sua dimensão.

2 A INTERDISCIPLINARIDADE NA ESCOLA MONSENHOR CONSTANTINO VIEIRA

A Interdisciplinaridade na escola do século XXI passa a ser uma necessidade educacional na produção na socialização do conhecimento constituído por professores e alunos na dinâmica das relações sociais e educacionais diante da realidade globalizada e que ora vive a humanidade partindo da concepção do homem enquanto ser que tenha a capacidade de produzir-se enquanto ser social, histórico, cultural, sujeito plural e objeto do conhecimento social que tem a realidade a partir da produção do conhecimento.

Segundo Jantsch e Bianchett (1995, p.27) a necessidade de interdisciplinaridade na produção do conhecimento fundamenta-se no caráter dialético da realidade social que é, ao mesmo tempo una e diversa na natureza intersubjetiva de sua apreensão.

O caráter uno e diverso da realidade social nos impõe distinguir os limites reais dos sujeitos que investigam os limites do objeto investigado. Delimitar um objeto para a investigação não é fragmentá-lo, ou limitá-lo arbitrariamente. Ou seja, se o processo de conhecimento nos impõe a delimitação de determinada problema. Isto não significa que tenhamos que abandonar as múltiplas determinações que o constituem. E, neste sentido mesmo delimitado, um fato teima em não perde o tecido da totalidade de que faz parte indissociável.

Nessa reflexão de se trabalhar a interdisciplinaridade no contexto da escola nos leva a uma busca constante de aprofundar as discussões e as reflexões a cerca dos conhecimentos que não estão sendo produzidas pelo homem em todas as áreas do conhecimento para satisfazer as necessidades da sociedade em desenvolvimento que carece de todo processo de informação e formação de natureza biológica, intelectual, cultural, afetiva, psicomotora e estética estabelecendo assim as mais diversas relações na cronologia do tempo.

A necessidade de trabalhar a Interdisciplinaridade na Escola Estadual Monsenhor Constantino Vieira surge por parte dos professores de Língua Portuguesa quando implementaram no ano de 2007 o Projeto FAÇARTE que tem como objetivo trabalhar a leitura, a escrita e a produção do conhecimento nas áreas, sendo assim esse projeto o carro chefe da integração e produção do conhecimento científico, cultural, tecnológico e esportivo dentro da escola utilizando as várias formas de linguagens.

Nessa dimensão Pedagógica a construção do conhecimento não é apenas prerrogativas das ciências que congregaram-se na produção do conhecimento problematizados pelos professores para que os alunos absorveram, essas informações, tirem os proveitos necessários

para a vida em família e sociedade enquanto sujeito social histórico que tem a capacidade de superação pela produção do conhecimento numa perspectiva dialógica do trabalho educativo.

As práticas pedagógicas interdisciplinares fortalece o laço entre professores e alunos na dinâmica do estudo e pesquisa das temáticas abordadas e aceita pela comunidade escolar para serem trabalhadas no interior da escola analisando e observando o papel que cada um assume na filosofia do trabalho coletivo marcado pela integração das áreas de estudo mediante o Projeto Político Pedagógico que congrega todas as ações educativas elencadas pela gestão, coordenação, professores, conselho Escolar, pais, alunos e comunidade para ser executado durante a ano em curso.

As práticas pedagógicas interdisciplinares também apresentam desafios diante da realidade que ora vive a juventude que recebemos todos os anos nas nossas escolas. Temos alunos que realmente fazem acontecer à pesquisa, a produção científica, a dança, a música, a poesia, o teatro, a fotografia, a pintura, enfim as artes em geral como núcleo centralizador da construção do conhecimento dentro da abordagem pedagógica do projeto alicerce para toda uma produção interdisciplinar na atualidade.

As práticas pedagógicas forma interdisciplinar envolvem toda uma construção coletiva, não se faz educação sem a participação dos sujeitos que tem a capacidade de fazer a diferença na escola quando envolvemos esses indivíduos em atividades que lhes dão prazer, a escola observa que o resultado acontece com perfeição. Os alunos que não gostam de estudar são aqueles que se destacam nas atividades culturais e não prática esportiva ocasionando assim um constrangimento para alguns professores quando se trata da avaliação.

Entretanto, as atividades interdisciplinares requerem uma integração dos pressupostos teóricos e metodológicos de vários campos do conhecimento para que haja uma interação entre as ciências humanas e sociais na conjuntura das atividades interdisciplinares e multidisciplinares de fenda e implementada pela escola.

Para Jantsch e Bianchetti (1995, p.69) a atividade transdisciplinar muito se assemelha com as atividades de uma fábrica, que se utiliza de conhecimentos de várias ciências, por exemplo, da física, da química etc... para chegar a um produto final qualquer. Ouve-se muitas vezes seus administradores dizerem com orgulho que lá se trabalha interdisciplinarmente, quando na realidade apenas se age em termos de fins e meios. Assim, um currículo escolar ou um programa de pesquisa interdisciplinar apenas aparentemente deixa de lado as estruturas fechadas de cada disciplina ou quando põe professores e alunos numa grande sala e os faz trabalhar em função de um produto final qualquer ou quando os pesquisadores passam a trabalhar num grande projeto cada qual apostando com elementos de seu campos mas sempre

em função de um saber dominante. Na atividade interdisciplinar todos, porém, devem ganhar.

Dessa forma a interdisciplinaridade vem contribuindo para a compreensão e o diálogo constante entre as áreas do conhecimento, para que assim a aprendizagem possa acontecer respeitando o ritmo que cada um apresenta na relação do aprender através do currículo contextualizado que possibilita a superação das dificuldades de aprendizagem nos vários campos do conhecimento independente do credo, posição social, todo individuo tem o direito de aprender na sociedade atual.

Na concepção de Lopes e Macedo (2006 p.26) “a teoria do currículo tem como objetivo a compreensão global das implicações educacionais do currículo, enfocando principalmente temas interdisciplinares tais como gênero, multiculturalismo ou ecológico, assim como as relações entre o currículo, individuo, sociedade e história”.

Portanto, os professores da Escola Estadual Monsenhor Constantino Vieira sentem-se honrados por desenvolverem suas práticas pedagógicas fundamentas na Pedagogia de Projetos desenvolvendo assim um ensino de qualidade pautado na interdisciplinaridade como elemento inovador do currículo, fazendo assim a diferença no ensino público da cidade de Cajazeiras, pela preferência dos pais em optarem para que seus filhos estudem nessa conceituada instituição de ensino.

2.1 Breve Histórico da Escola Monsenhor Constantino Vieira

O Dia Oficial do nosso colégio foi criado por uma proposição do Diretor deste estabelecimento de ensino determinando sua comemoração na última sexta-feira do mês de outubro. Neste ano de 1977, a última sexta-feira de outubro coincidiu com o penúltimo dia da semana dos Jogos Olímpicos realizados pelos alunos dos diversos colégios de nossa cidade. Por esse motivo foi transferida a comemoração do Dia Oficial do Colégio Comercial, este ano, para o dia de hoje, sexta-feira, 4 de novembro.

Em homenagem ao transcurso desta efeméride, é bom que se faça para conhecimento de nossos alunos, um resumo histórico de fundação deste estabelecimento de ensino.

O Colégio Comercial Municipal Monsenhor Constantino Vieira foi fundado no dia 2 de dezembro de 1951, sob denominação: Escola Técnica de Comércio Monsenhor Constantino Vieira. A solenidade da fundação da Escola Técnica de Comércio contou com a presença das mais destacadas personalidades do mundo social, econômico e cultural de Cajazeiras, teve lugar em um dos calões do Grupo Escolar Dom Moisés Coelho, que ficou servindo, provisoriamente, como sede da Escola Técnica de Comércio.

Sua primeira Diretoria ficou constituída pelos Professores: Dr. Manuel Ferreira de Andrade Júnior – Diretor: Dr. Cristiano Cartaxo – Vice-Diretor: Professor José Pereira de Sousa- Secretário.

Como homenagem à memória do saudoso Mestre e insigne educador Monsenhor Constantino Vieira, os fundadores da Escola Técnica de Comércio escolheram o nome daquele ilustre e saudoso Sacerdote como Patrono do nobre estabelecimento de ensino.

Em março de 1952, teve início o funcionamento da Escola Técnica de Comércio. Em 1995, no fim do ano letivo, a Escola Técnica de Comércio Monsenhor Constantino Vieira conferiu Diploma de Técnico em Contabilidade à 1ª Turma de Tecnolandos de nossa cidade.

Em 1991, a Escola Monsenhor Constantino Vieira passa a pertencer a Rede Pública Estadual de Ensino com as duas modalidades de ensino o 1º grau e o 2º grau profissionalizante. Em 1997, a escola passa a integrar o projeto CEPES (Centro de Educação Solidária) que tinha como objetivo desenvolver a solidariedade na educação paraibana, sendo a ser contemplada a Escola Monsenhor Milânes, este trio de escola constituiu-se o primeiro CEPES a ser instalado na cidade de Cajazeiras.

Em 1998, o coordenador do ensino médio da Paraíba professor Manoel Gomes (In Memória) reuniu os diretores da referida instituição e alertou que no ano de 2000, seria a última turma do ensino profissionalizante alegando que o poder público não tinha interesse em manter o curso profissionalizante nas cidade onde detinham assumindo assim as responsabilidades com o ensino fundamental e médio e transferindo os cursos profissionalizantes para as Escolas Federais.

A partir de 2001, a escola passa a trabalhar o Ensino Médio onde os professores que integravam o Ensino Profissionalizante foram aproveitados em disciplinas afins e alguns transferidos para outras instituições de ensino. Neste mesmo período, a escola passa por um reforma na sua estrutura física e fomos obrigados a sair da sua sede-mãe e instalarmos na Escola de Iniciação ao Trabalho cedida pela Prefeitura Municipal de Cajazeiras. Enquanto estávamos lá, aconteceram fatos que marcaram as nossas vidas como: o suicídio de nosso professor de Física, Elias Alves de Oliveira que neste momento elevamos as nossas preces ao senhor do universo que conceda descanso e paz na morada eterna. A professora Maria do Carmo perde a sua genitora sendo mais uma lembrança desagradável deste período nebuloso que nem o tempo conseguirá apagar.

Neste itinerário de tempo passamos pelas escolas GEO e o Centro de Ensino Supletivo Monsenhor Vicente Freitas onde também houve a perda da nossa colega professora de Geografia Josefa Dionísia Oliveira Maciel, outro grande choque para a todos nós por ter sido

uma morte surpresa – a professora (In Memória) era intitulada pelos alunos de Mãe, pelo o que ela representava com o seu carisma, dedicação e amor a seus alunos (um minuto de silêncio em homenagem as professores, funcionários e famílias falecidas).

Em 2005, foram concluídos os trabalhos de reforma da escola e assim voltamos para a nossa casa-mãe reerguendo as nossas atividades de forma desacreditada pelos pais e a comunidade, diante de tantas provações que passamos no decorrer desse tempo que ficamos sem espaço para desenvolver a nossa prática educativa.

No ano de 2007, a escola matricula mais de 1600 alunos voltando assim a credibilidade dos pais no fazer pedagógico e administrativo por se tratar de uma gestão democrática a qual foi feita através de um processo eletivo na referida instituição com a participação dos professores, alunos, funcionários e pais de alunos. Neste momento estamos realizando o projeto FAÇARTE que movimentou todo o alunado, professores, diretores e coordenadores por acreditar que a educação se faz nos tempos atuais com a participação, integração, parcerias e acima de tudo, credibilidade no fazer coletivo.

Todos nós que integramos esta escola sabemos de quantas dificuldades são enfrentadas nessa grande e difícil jornada que é a educação nos tempos atuais, mas ao, sentimo-nos felizes e vitoriosos quando percebemos o crescimento dos nossos educandos através do nosso projeto de trabalho.

Parabéns Comerciais – Comemorar no dia 02 de Dezembro de 2007, 56 anos de sua existência é motivo de muita alegria e glória para todos nós que fizemos esta instituição de ensino.

2.2 Intervenção Pedagógica Interdisciplinar – Um estudo de caso do projeto FAÇARTE

Todos os dias professores, coordenadores e gestores estão intervindo na prática pedagógica das escolas brasileiras que especial na Escola Estadual Monsenhor Constantino Vieira espaço de aprendizagem, foco de desenvolvimento da pesquisa que ora está sendo registrada essa construção nas ações educativas que são desenvolvidos na escola para melhoria do processo de aprendizagem de alunos do 9º ano do ensino fundamental, como também dos alunos do 1º do 3º anos do ensino médio que são todos contemplados no fazer pedagógicas dessa conceituada escola.

A intervenção pedagógica interdisciplinar é o grande avanço educacional dessa escola, que tem como meta possibilitar e integrar todos os alunos nas discussões e reflexões de temas emergentes, visando o alcance da aprendizagem significativa focada nas necessidades e

possibilidades de crescimento intelectual, social, cultural, afetivo, emocional e educacional na valorização do ser humano enquanto sujeito que tem problemas, anseios, necessidades, angustias, medo e a escola precisa analisar cada situação apresentada para buscar superação no conjunto.

Sabemos que no mundo em que vivemos, onde o preconceito tende a se infiltrar em todos os espaços sociais, a escola tem uma responsabilidade muito grande em trabalhar no seu currículo junto com os professores e alunos as questões voltadas o preconceito de qualquer natureza, para que estes possam usar a capacidade intelectual como também moral de compreensão que somos diferentes em todos os aspectos, mas iguais diante de Deus.

Nessa perspectiva fica evidenciado que a escola tem que trabalhar atividades que levem a reflexão de todos a partir do conteúdo pedagógico na transposição didática e metodológica das áreas do conhecimento observando o que se tem de mais importante para a integração e a contextualização do currículo escolar.

No ano de 2013 foram trabalhados na escola 21 sub projetos agregados ao Projeto FAÇARTE, onde todos foram desenvolvidos de forma Interdisciplinar na perspectiva dos professores concorrem ao prêmio do 15º Salário-Mestres da Educação na sua 3ª versão. Entre esses projetos enfocarei “O Projeto Diga Não as Drogas e Sim a Vida” que foi desenvolvido com os alunos do 1º e 2º ano do ensino médio com as seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Biologia, Química, História, Arte.

As atividades desenvolvidas na disciplina de Língua Portuguesa foram: Leitura de textos informativos, que tratam da temática-Drogas:

- Produção textual-gênero dissertativo;
- Produção textual-gênero dissertativo;
- Produção textual-gênero dramático;
- Produção de texto em quadrinho;
- Produção de acróstico a partir da palavra Drogas e seus efeitos;
- Produção de paródia para o incentivo da prática da leitura e escrita a partir de letras de músicas de interesse do aluno;
- Confecção de Painel com fotos das atividades desenvolvidas na escola e em sala de aula;
- Palestra Educativa com o comandante do 6º BPM de Cajazeiras – sobre as drogas e seus efeitos;
- Palestra com o psicólogo da Secretaria de Saúde sobre os efeitos das drogas no

cérebro humano;

- Palestra com o coordenador do grupo de Alcoólicos Anônimos sobre drogas lícitas e ilícitas;
- Exibição do filme Escritores da liberdade;
- Pesquisa nas redes sociais para ampliar a aprendizagem da temática.

Em Língua Inglesa professora procurou trabalhar a tradução dos textos do Português para o Inglês aproveitando os textos de Língua Portuguesa para o inglês;

- Produção de textos poéticos;
- Pesquisa nas redes sociais para ampliar a aprendizagem da temática;
- Treino ortográfico em inglês;
- Músicas;
- Produção de uma peça teatral;
- Confecção de cartazes com frases de efeitos;
- Nas disciplinas de História a professora trabalhou com os alunos:
 - ✓ Pesquisas de vários textos enfocando a História das Drogas no mundo;
 - ✓ Pesquisa e leitura de textos enfocando a História das Drogas no Brasil;
 - ✓ Resumo de textos;
 - ✓ Apresentação de Seminários;
 - ✓ Exercício de Interpretação textual;
 - ✓ Painel de fotos;
 - ✓ Recorte e colagem de cenas enfocando o tema;
 - ✓ Realização de uma mesa redonda.

Na disciplina de Química o professore explorou as drogas lícitas e ilícitas montando um painel juntamente com os alunos.

Na disciplina de Biologia os professores realizaram um trabalho de grande importância para os alunos complementando o que já tinha sido estudado nas disciplinas anteriores.

- Entrevista a um ex-usuário de drogas
- Palestra realizada para os pais sobre as drogas lícitas e ilícitas;
- Produção de texto argumentativo sobre o uso de drogas pelos jovens;
- Confecção de um álbum com fatos de vários tipos de drogas;

- Pesquisar o nome científico das drogas;
- Pesquisar os cantores brasileiros que se envolvem com drogas e morreram precocemente;
- Montagem de um Portfólio com as drogas que mais mata no mundo.

A descrição das atividades desenvolvidas em um dos projetos é uma mostragem do trabalho realizado dentro da proposta de se trabalhar a interdisciplinaridade tendo como base as disciplinas interpretação e compreensão dos fatos e a produção científica do conhecimento, onde uma área dialoga com a outra na construção do conhecimento.

Para Gimeno (2008 p.17 - 18) o valor da escola se manifesta fundamentalmente pelo que faz ao desenvolver um determinado currículo, independente de qualquer retórica e declaração grandiloquente de finalidade.

Nessa mesma medida, o currículo é um elemento nuclear de referencia para analisar o que a escola é de fato como instituição cultural e na hora de elaborar um projeto alternativo de instituição.

Portanto, as práticas pedagógicas interdisciplinares devem continuar sendo desenvolvidos na escola por se tratar de um discussão e reflexão de grande aproveitando intelectual construído pelos alunos quando são oportunizados a pesquisarem, opinarem as informações produzidas e a partir destas construir seus conhecimentos integrados ao currículo partindo do conhecimento prévio que se tem e contextualizando na sistematização do saber na contemporaneidade.

Os projetos desenvolvidos em 2013 com êxito foram:

- 1- Conhecendo sangue, valorizando a vida;
- 2- (Re) Pensar o lixo, uma questão de saúde;
- 3- Remédio: Uso consciente, vida saudável;
- 4- CEL – Criando, Escrevendo e Lendo;
- 5- O mal do século e o bom da arte;
- 6- Diga Não as Drogas e Sim a Vida;
- 7- Matemática: o lúdico e análise estatística do consumo de álcool entre jovens;
- 8- Magia de Leitura;
- 9- Comunicação: Nem só a boca fala;
- 10- Dentro, no meio e ao redor com a arte;
- 11- Atividade física com criatividade;
- 12- Saúde na medida certa – combate ao sedentarismo e obesidade;

- 13- Educação Fiscal – aprendendo a ser cidadão;
- 14- Ética Valores: Construindo a cultura da paz;
- 15- No universo da cultura afro-brasileira, o conhecimento sem fronteira;
- 16- Vida saudável – decisões para uma vida com qualidade;
- 17- Sexualidade: gravidez na adolescência e suas implicações;
- 18- Café-Filosófica – a arte de pensar na arte de viver bem;
- 19- A consciência negra na escola para todos;
- 20- Energia, economia e meio ambiente;
- 21- Gênero jornalístico da Escola, organização – Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID-UFCG).

Dos projetos supracitados a maioria ganhou o prêmio do 15º salário Mestres da Educação Versão 2013. Todos os Projetos desenvolvidos na escola proporcionaram aos alunos a construção e a apropriação do conhecimento nas mais diversas áreas do saber buscando a integração e a contextualização do conhecimento na atualidade.

Diante dos Projetos citados e discutidos selecionei dois para coletar informações a cerca do relato de experiências dos alunos e gestão mediante a realidade trabalhada na Escola Estadual Monsenhor Constantino Vieira.

- A importância da interdisciplinaridade no ensino de Biologia:

A interdisciplinaridade é a porta de entrada para que ocorra a junção de diversas disciplinas, ampliando os conhecimentos e contribui nas para uma aprendizagem significativa dos alunos. É de grande importância que os professores de biologia incentivem seus alunos a construírem vínculos entre os diferentes conteúdos contidos disciplinas do currículo escolar, pois a interdisciplinaridade interpreta os fatos ocorridos e estabelece conexões de vários conhecimento com a biologia. (Profª Mª Suenia Albuquerque Temóteo).

- A importância da interdisciplinaridade em sala de aula:

A interdisciplinaridade possibilita a integração do conhecimento, pois garante maior interação entre os alunos, destes com os professores, sem falar na experiência e no convívio grupal, uma vez que no desenvolvimento de atividades interdisciplinares o aluno não constrói sozinho o conhecimento, mas sim em conjunto com outros, tendo a figura do professor como um orientador, um norte a ser seguido. A escola tem a responsabilidade de formar cidadãos críticos e sociáveis, para tanto, é necessário repensar sua

metodologia como uma forma de promover a união escolar em torno do objetivo comum de formação de indivíduos sociais. Neste aspecto a função da interdisciplinaridade é apresentar aos alunos possibilidades diferentes de olhar um mesmo fato. Sendo assim, a interdisciplinaridade pode ser vista como um complemento no conhecimento escolar transmitido, como uma nova dinâmica na metodologia aplicada, considerando-se que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos que pode ser questionamento, de confirmação e de aplicação. (Profª Maria Tereza Rodrigues de Souza - Língua Portuguesa).

A interdisciplinaridade não tem a pretensão de criar novas disciplinas ou saberes, mas de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema ou compreender um determinado fenômeno sob diferentes pontos de vista. “A interdisciplinaridade tem uma função instrumental. Trata-se de recorrer a um saber diretamente útil e utilizável para resolver as questões e aos problemas sociais contemporâneos.” (Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio. Brasília: MED, 2002 p.34).

3 RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

3.1 Perspectiva do Professor

Depoimento “Professor 1”: Opinião sobre prática interdisciplinar:

As orientações vigentes no âmbito educacional têm estimulado uma prática docente buscando promover de forma ampla os melhores resultados para o conhecimento dos alunos. Fala-se em habilidades, competências, autonomia da aprendizagem, contextualização, interdisciplinaridade, enfim, em aspectos diversos que devem ser vistos de forma associada para obtenção de resultados positivos em termos de ensino e aprendizagem. Como titular da disciplina de História e atuando em consonância com o PPP – Projeto Político Pedagógico da EEEFM. Monsenhor Constantino Vieira, Cajazeiras – Paraíba, tenho adotado como prática pedagógica o estímulo a curiosidade dos discentes na abordagem de conteúdos constantes na grade curricular à medida que ao introduzir, por exemplo, o tema da Segunda Guerra Mundial os alunos percorram caminhos da Geografia (Imperialismo) e da Química (substâncias usadas nas câmaras de gases para eliminação dos judeus). A metodologia alicerçada na interdisciplinaridade tem rendido bons frutos. Trata-se de promover uma interação entre disciplinas e entre educandos e educador. A prática de projetos pedagógicos, a interdisciplinaridade e a autonomia investigativa concedida aos alunos têm evidenciado a competência individual e coletiva na construção do conhecimento. (Prof^ª Eliane Aguiar Feitosa).

Depoimento “Professor 2”: A importância da interdisciplinaridade no ensino de Biologia:

A interdisciplinaridade é a porta de entrada para que ocorra a junção de diversas disciplinas, ampliando os conhecimentos e contribui nas para uma aprendizagem significativa dos alunos. É de grande importância que os professores de biologia incentivem seus alunos a construir vínculos entre os diferentes conteúdos contidos disciplinas do currículo escolar, pois a interdisciplinaridade interpreta os fatos ocorridos e estabelece conexões de vários conhecimento com a biologia. (Prof^ª M^a Suenia Albuquerque Temóteo).

Depoimento “Professor 3”: A importância da interdisciplinaridade em sala de aula:

A interdisciplinaridade possibilita a integração do conhecimento, pois garante maior interação entre os alunos, destes com os professores, sem falar na experiência e no convívio grupal, uma vez que no desenvolvimento de atividades interdisciplinares o aluno não constrói sozinho o conhecimento, mas sim em conjunto com outros, tendo a figura do professor como um orientador, um norte a ser seguido. A escola tem a responsabilidade de formar cidadãos críticos e sociáveis, para tanto, é necessário repensar sua metodologia como uma forma de promover a união escolar em torno do objetivo comum de formação de indivíduos sociais. Neste aspecto a função da interdisciplinaridade é apresentar aos alunos

possibilidades diferentes de olhar um mesmo fato. Sendo assim, a interdisciplinaridade pode ser vista como um complemento no conhecimento escolar transmitido, como uma nova dinâmica na metodologia aplicada, considerando-se que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos que pode ser questionamento, de confirmação e de aplicação. A interdisciplinaridade não tem a pretensão de criar novas disciplinas ou saberes, mas de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema ou compreender um determinado fenômeno sob diferente pontos de vista. “A interdisciplinaridade tem uma função instrumental. Trata-se de recorrer a um saber diretamente útil e utilizável para resolver as questões e aos problemas sociais contemporâneos. (Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio. Brasília: MED, 2002 p.34. (Prof^a Maria Tereza Rodrigues de Souza - Língua Portuguesa).

3.2 Perspectiva do Aluno

Depoimento “Aluno 1”: A importância da interdisciplinaridade na escola:

É importante que todos os professores abordem temas como o bullying, as drogas, o álcool no trânsito... para que seus alunos possam conhecer as consequências graves que essas coisas podem causar na vida das pessoas. O bullying pode deixar uma pessoa depressiva por causa do preconceito das pessoas com outra que possa algum problema físico ou mental algumas pessoas fazem isso por pura maldade, isso pode até levar ao suicídio da pessoa que está sofrendo esse tipo de preconceito que é tão conhecido, o bullying. A droga também é muito importante, alerta as pessoas do risco que elas estão correndo em experimenta-las pela primeira vez por que já pode causar o vício, muitas pessoas vendem tudo que tem apenas para comprar drogas e sustentar o vício, o mais triste é saber que tem tanta gente morrendo hoje em dia por causa disso. Uma outra droga que está causando a morte de muita gente principalmente dos jovens é a bebida alcoólica, as pessoas bebem e saem numa moto ou num carro em alta velocidade e embriagados, onde ocorrem acidentes e a maioria das vezes com vítimas fatais (com morte) onde quase sempre essas vítimas são os jovens. Então, é muito importante que todos os professores não importa qual a sua disciplina sempre tire um tempinho de suas aulas para alertarem seus alunos sobre esses temas, para que eles possam entender o risco e as consequências que eles correm e podem causar a outras pessoas. (Keityane Diniz Bezerra, 2º G).

Depoimento “Aluno 2”:

Com a aplicação dos vários projetos desenvolvidos na nossa escola (E.E.E.F.M Monsenhor Constantino Vieira) tem-se tornado notório um fator muito importante e que tem contribuído bastante com a nossa dia-a-dia e a relação entre várias disciplinas, em torno de uma só temática, tem desmistificado muitas das nossas dificuldades, dando mais sentido e prazer do estudar e aplicar tais conteúdos. Essa prática, envolvendo-a interdisciplinaridade, é algo aprendido aqui na nossa escola e que nos, possibilita levar além dos muros da escola, nos permitindo considerar essa prática educacional, como algo significativo no contexto educacional, social e

despertando em nós o interesse pelos estudos. (Josefa Lara F. de Albuquerque, 4º ano J).

3.3 Perspectiva da Gestão Escolar

Relato do Gestor Escolar a cerca da importância da interdisciplinaridade para o processo ensino aprendizagem:

A educação no Brasil, ao longo dos anos tem passado por problemas vivenciados no cotidiano escolar na sua grande maioria, no que se refere as questões pedagógicas, especificamente no processo ensino aprendizagem, onde o educando na maioria das vezes apresenta dificuldade para a aquisição do conhecimento, visto que o mesmo passa por situações que interferem na sua aprendizagem, tais como: problemas familiares, questão sócio econômica, falta de acompanhamento da família na sua educação, entre outros. Com base no exposto e levando em consideração a sociedade contemporânea, onde os avanços tecnológicos vem a cada dia espalhando-se no contexto escolar, percebe-se que a escola não pode ficar aquém desta realidade, e sim deve incentivar a comunidade escolar para acompanhar as mudanças que são indispensáveis para a melhoria do ensino e da aprendizagem. A escola é uma entidade que tem por objetivo preparar o educando para a vida, como também é responsável pela sua formação integral, visando o seu desempenho acadêmico na aquisição dos conhecimentos e por este motivo deve acontecer o trabalho interdisciplinar para que o conteúdo não seja trabalhado de forma isolada, faz-se necessário a integração dos conteúdos para que o conhecimento seja repassado de forma precisa e com clareza. A EEEFM Monsenhor Constantino Vieira, localizada no município de Cajazeiras PB, a qual estou como gestor, vem trabalhando há alguns anos com projetos educativos, através de um trabalho interdisciplinar, o qual tem o acompanhamento da equipe pedagógica da escola, e este trabalho tem repercutido de forma positiva na aprendizagem do nosso educando e os projetos trabalhados tem contribuído para a melhoria do ensino e da aprendizagem, por se tratar de uma nova metodologia, através da utilização dos recursos tecnológicos que a escola dispõe. Este trabalho surgiu a partir de um Projeto de leitura e escrita denominado FAÇARTE, onde sentimos a necessidade de integrar as demais disciplinas das diferentes áreas do conhecimento. No final do ano letivo toda a comunidade escolar se mobiliza para o seu encerramento através de uma semana cultural através de atividades diversificadas, tais como: exposição dos trabalhos produzidos durante o ano letivo, festival de talentos, desfile para a escolha do garoto e garota da escola, jogos internos, palestras, jogos matemáticos, entre outras. Vale ressaltar que trabalhar a interdisciplinaridade na escola é algo muito proveitoso e importante não só para o educando, mas para toda a comunidade escolar, pois sentimos a motivação de cada um em participar das atividades, sem contar que contribui e muito para a aquisição de novos conhecimentos através desta integração que se faz no cotidiano escolar. (Fausto Nascimento de Albuquerque - Gestor Escolar).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do estudo realizado sobre a temática: Desafios da Prática Docente numa Perspectiva Interdisciplinar, podemos constatar que os teóricos da Educação vem no decorrer do que os teóricos da Educação vem no decorrer do tempo discutindo e refletindo a abordagem do tema numa perspectiva de integração dos conhecimentos produzidos nas situações de aprendizagem na contextualização dos conteúdos de ensino.

A interdisciplinaridade atua em três frentes, isso de acordo com os relatos mencionados na construção da monografia, mas não podemos deixar de mencionar que o seu potencial vai além desses pontos. Estamos vivendo uma nova história na Educação brasileira onde os autores necessitam aprofundar as leituras, buscando o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas aplicadas no dia a dia para poder acompanhar e viabilizar a efetivação do conhecimento baseada na realidade atual.

A dinâmica do processo de ensino e aprendizagem no contexto atual requer dos profissionais da educação um entrosamento mais profundo entre as áreas do conhecimento para poder inter-relacionar os conteúdos proporcionando ao educando maior capacidade de reflexão a cerca das competências e habilidades que são exploradas através do currículo interdisciplinar, utilizando estratégias metodológicas em sala de aula para melhoria da aprendizagem de forma coesa e significativa.

Nessa perspectiva interdisciplinar podemos observar na realização do trabalho de conclusão do curso (TCC) que os nossos jovens estão em processo de descobertas do que realmente querem da vida, chegando ao ensino médio de forma precoce, onde muitas vezes pela sua imaturidade não tem uma definição para escolhas, diante das várias opções que o mundo oferece dificultando assim o que a escola vem construindo dentro de um currículo contextualizado e interdisciplinarizado.

A Escola Estadual Monsenhor Constantino Vieira vem introduzindo a interdisciplinaridade na prática docente quando são realizados anualmente vários projetos de grande repercussão a nível de Regional de Ensino trazendo para dentro da escola a comunidade que acredita no potencial dos profissionais de educação que fazem a diferença na instituição de ensino, quando a população de Cajazeiras acredita no trabalho realizado com muita dedicação na busca dos talentos dentro do Projeto FAÇARTE – que é o Projeto que deu inicio a todo o respaldo para a aplicação da interdisciplinaridade na Escola.

Portanto, o estudo dessa temática possibilitou aprofundar as discussões e reflexões a cerca dos Desafios da Prática Docente numa perspectiva Interdisciplinar na Escola Estadual

Monsenhor Constantino Vieira possibilitando um olhar diferenciado na execução das atividades didáticas pedagógicas que são construídas de forma desafiadoras pelos professores que fazem a educação sistemática e organizada no processo de aprendizagem buscando a cada dia melhorar o desempenho dos seus educandos no fazer pedagógico e lúdico da escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto ciclos: Apresentação dos temas transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

GIMENO, Sacristán J.V. **Currículo: Uma reflexão sobre a prática**. Tradução Ernani F. da F, Rosa. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio (orgs). **Interdisciplinaridade: Para além da filosofia do sujeito**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

LIMA, Aline Cristina da Silva; AZEVEDO, Crislane Barbosa de. A Interdisciplinaridade no Brasil e o Ensino de História: Um diálogo possível. **Revista Educação e Linguagens**, Campo Mourão, v. 2, n. 3, jul./dez. 2013. Disponível em: <<http://www.fecilcam.br/revista/index.php/educacaoelinguagens/article/viewFile/644/380>>.

LOPES, Alice Cassimiro; MACHEDO, Elizabete (orgs). **Político de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez, 2006.

NEVES, Maria, Joaquim Parrom. **Paradigmas para uma filosofia da educação**. São Paulo: Paulus, 1996.

ANEXO

ANEXO I – DADOS DA PESQUISA

No universo de 60 professores que compõem a Escola Est. De Ens. Fund. e Médio Monsenhor Constantino Vieira apresentamos os dados da pesquisa realizada para a elaboração monografia com a temática: Desafios da Prática Docente numa Perspectiva Interdisciplinar.

Foram entrevistados 6 professores de diferente disciplinas:

Gráfico			
Questões	Respostas		
	SIM	NÃO	AS VEZES
1	6	-----	-----
2	6	-----	-----
3	4	-----	2
4	6	-----	-----
5	6	-----	-----
6	1	-----	5
7	5	-----	1
8	5	-----	1
9	6	-----	-----
10	5	-----	1

GRÁFICO RELACIONADO A ENTREVISTA

